



SEMINÁRIO ALTO
Aperfeiçoar Liderar Transformar e Obedecer



Preletor: Pr. Alessandro Oliveira
Contato: +55 31 98809-7504

GÊNESIS

O INÍCIO DE TUDO



GÊNESIS



II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

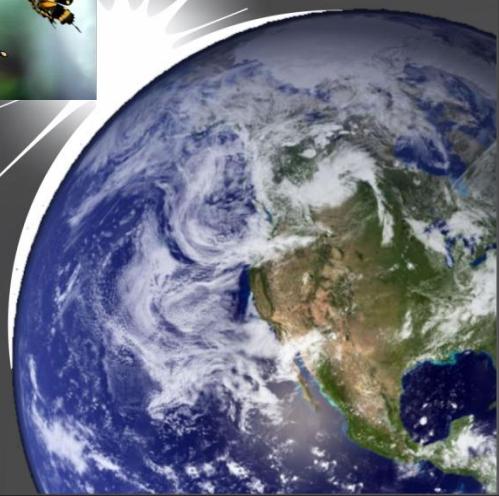
2.1- Criação

GÊNESIS O INÍCIO DE TUDO

Quinto Dia.

(Salmos 104,24)

Somente depois de o ambiente natural estar devidamente aparelhado é que Deus criou, no quinto e sexto dias, os animais aquáticos, alados e terrestres. O Criador agiu de forma sábia em seus intentos. No quinto dia, Deus criou os grandes animais marinhos e os peixes e as aves, em seguida no sexto dia os animais terrestres e o homem.





II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

2.1- Criação

GÊNESIS

O INÍCIO DE TUDO

Quinto Dia.

Aves marinhas.





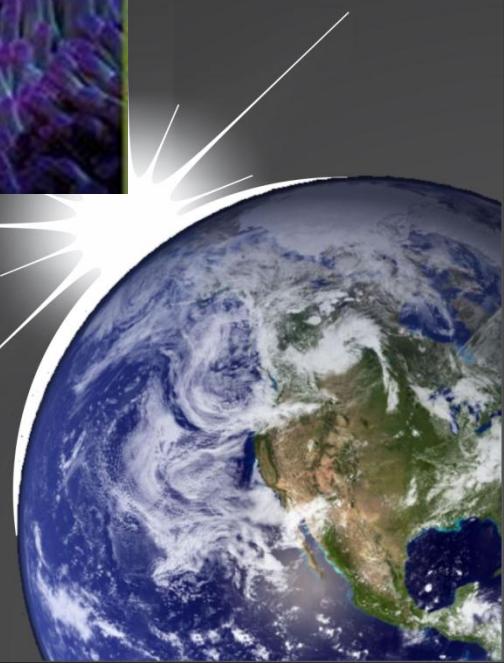
II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

2.1- Criação

GÊNESIS
O INÍCIO DE TUDO

Quinto Dia.

Animais marinhos.





II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

2.1- Criação

GÊNESIS
O INÍCIO DE TUDO

Sexto Dia.

Animais Terrestre.





II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

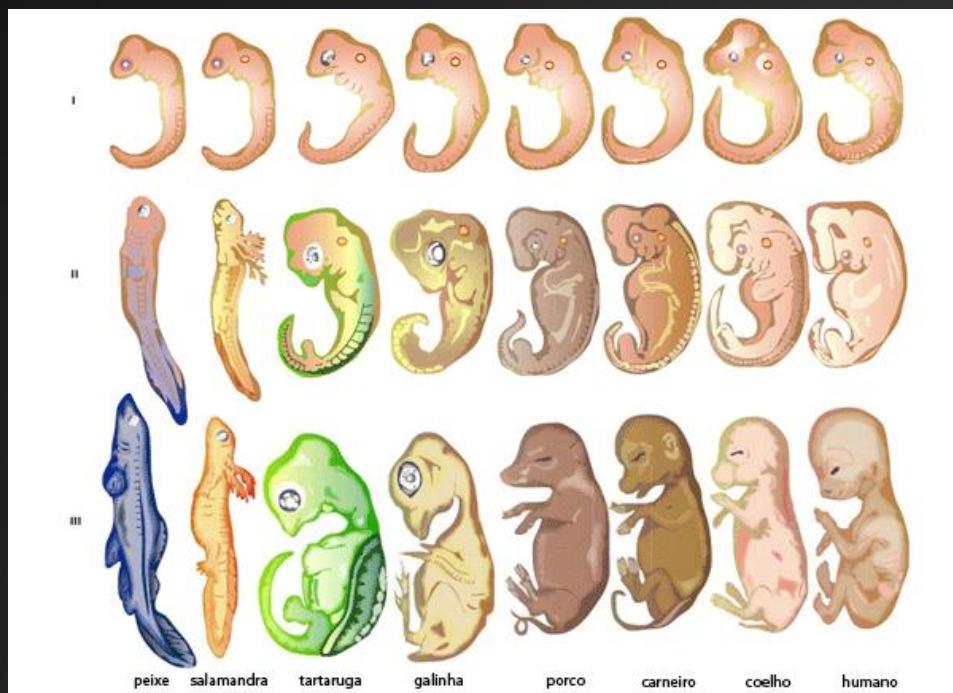
2.2- O Criacionismo Bíblico



Sexto Dia.

A criação do homem segundo a visão Evolucionista.

Todos os seres vivos descendem de um ancestral comum ou de um pool genético ancestral, conhecida como Lei Biogenética. Através de uma escala evolutiva pode-se demonstrar a época do surgimento de cada espécie na Terra.



GÊNESIS



II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

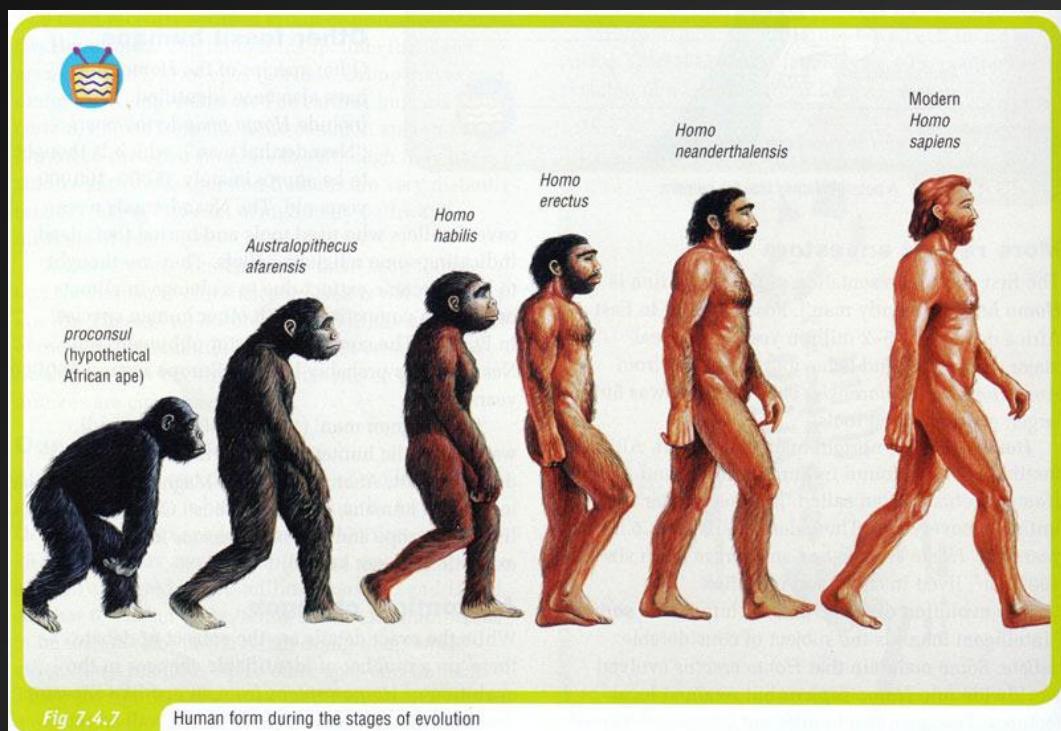
2.2- O Criacionismo Bíblico



Sexto Dia.

A criação do homem segundo a visão Evolucionista.

O evolucionismo é uma teoria que surgiu a partir do século XIX, afirma que o homem é resultado de uma longa evolução iniciada há cerca de cinco milhões de anos, desde os Hominídeos até o *Homo sapiens*, que corresponde ao homem com suas características atuais.





II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

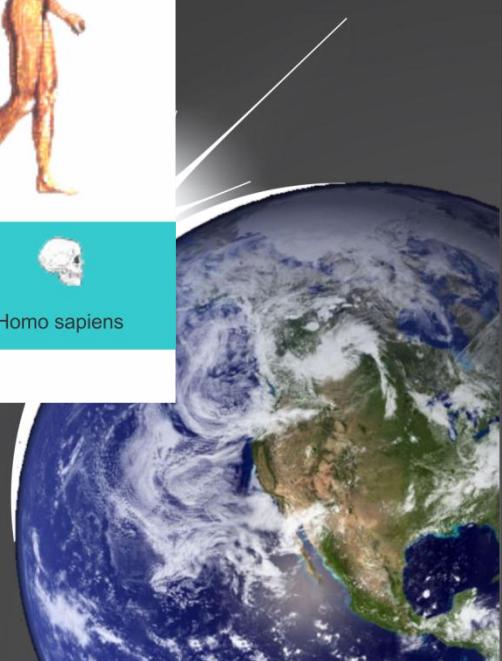
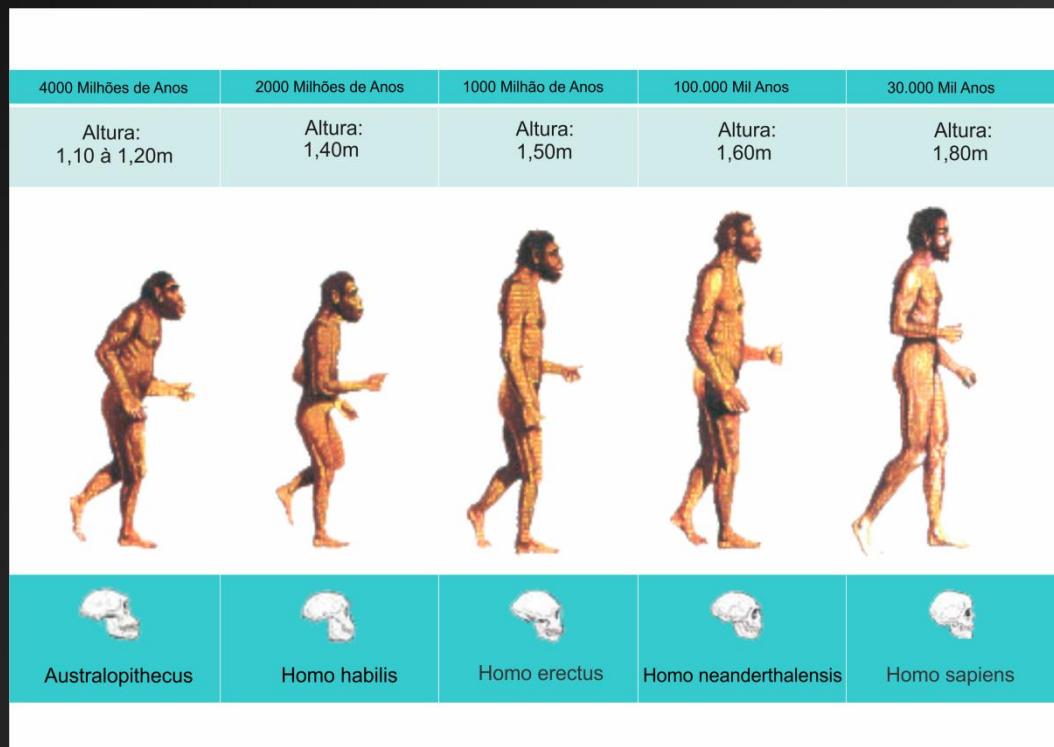
2.2- O Criacionismo Bíblico



Sexto Dia.

A criação do homem segundo a visão Evolucionista.

Muito se fala que o homem evoluiu do macaco, porém poucas pessoas realmente conhecem essa teoria e suas bases a fundo. Então vamos mostrar que os cientistas não estão apenas “achando” ou “chutando” a origem do homem, e que na verdade eles têm evidências gigantescas dessa evolução:





II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

2.2- O Criacionismo Bíblico



Sexto Dia.

A criação do homem segundo a visão Evolucionista.

Hominoides: São primatas que viveram entre aproximadamente 22 e 14 milhões de anos atrás. O *procônsul*, que tinha o tamanho de um pequeno gorila, habitava em árvores, mas também descia ao solo; era quadrúpede, isto é, locomovia-se sobre as quatro patas. Descendente do procônsul, o *kenyapiteco* às vezes endireitava o corpo e se locomovia sobre as patas traseiras.





II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

2.2- O Criacionismo Bíblico



Sexto Dia.

A criação do homem segundo a visão Evolucionista.

Hominídeos: Família que inclui o gênero AUSTRALOPITECO e também o gênero humano.

O *australopiteco afarens*, que viveu há cerca de 3 milhões de anos, era um pouco mais alto que o chimpanzé. Já caminhava sobre os dois pés e usava longos braços se pendurar nas árvores. Mais alto e pesado, o *australopiteco africano* viveu entre 3 milhões e 1 milhão de anos. Andava ereto e usava as mãos para coletar frutos e atirar pedras para abater animais.





II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

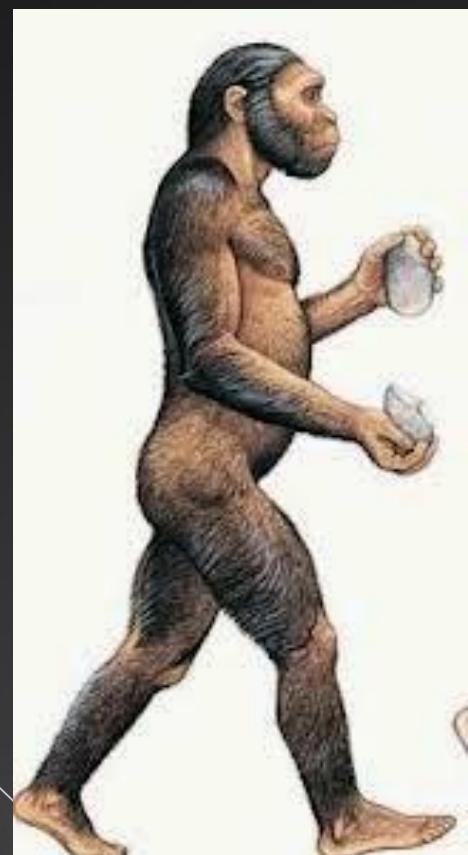
2.2- O Criacionismo Bíblico



Sexto Dia.

A criação do homem segundo a visão Evolucionista.

Homo habilis: Primeiro hominídeo do gênero Homo. Viveu por volta de 2 milhões de anos a 1,4 milhões de anos atrás. Fabricava instrumentos simples de pedra, construía cabanas e, provavelmente, desenvolveu, uma linguagem rudimentar. Seus vestígios só foram encontrados na África.





II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

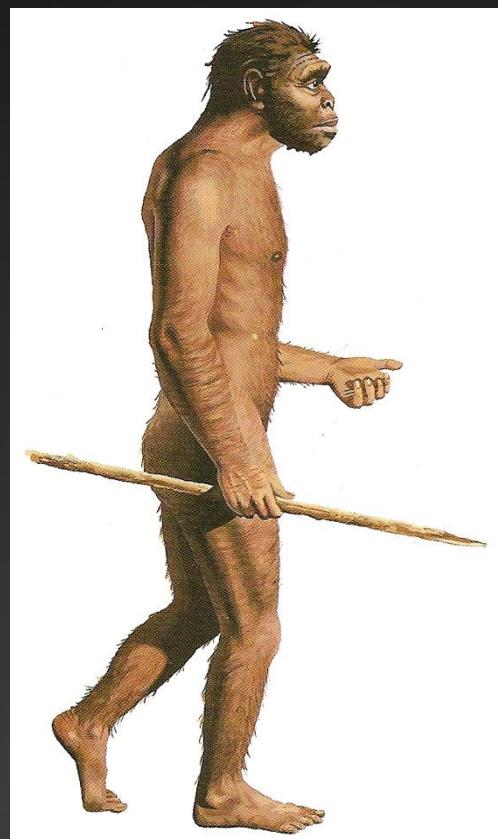
2.2- O Criacionismo Bíblico



Sexto Dia.

A criação do homem segundo a visão Evolucionista.

Homo erectus: Descente do *Homo habilis*, viveu entre 6 milhões de anos e 150 mil anos atrás. Saiu da África, alcançando a Europa, a Ásia e a Oceania. Fabricava instrumentos de pedra mais complexos e cobria o corpo com peles de animais. Vivia em grupos de vinte a trinta membros e utilizava uma linguagem mais sofisticada. Foi o descobridor do fogo.





II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

2.2- O Criacionismo Bíblico

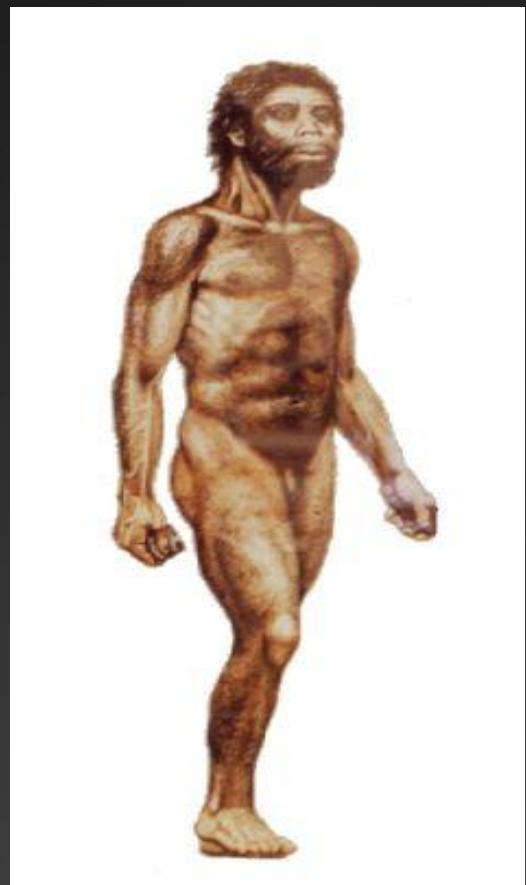


Sexto Dia.

A criação do homem segundo a visão Evolucionista.

Homem de Neandertal:

Provável descendente do *Homo erectus*, viveu há cerca de 200 mil a 30 mil anos. Habilidoso, criou muitas ferramentas e fabricava armas e abrigos com ossos de animais. Enterrava os mortos nas cavernas, com flores e objetos. Conviveu com os primeiros homens modernos e desapareceu por motivos até hoje desconhecidos.





II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

2.2- O Criacionismo Bíblico



Sexto Dia.

A criação do homem segundo a visão Evolucionista.

Homo sapiens: Descendente do *Homo erectus*, surgiu entre 100 mil e 50 mil anos atrás. Trata-se do homem moderno. Espalhou-se por toda a Terra, deixando variados instrumentos de pedra, osso e marfim. Desenvolveu a pintura e a escultura.





II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

2.2- O Criacionismo Bíblico



Sexto Dia.

A criação do homem segundo a visão Evolucionista.

É preciso lembrar, porém, que esse painel não está completo. Ele apenas resume o que foi possível concluir a partir dos fósseis estudados até hoje. Ainda faltam muitas peças no quebra cabeça da evolução humana, por exemplo, o tão procurado "elo perdido", aquele espécime com características de primatas e de humanos, que explicaria um importante passo da humanidade em sua fascinante aventura sobre a Terra.





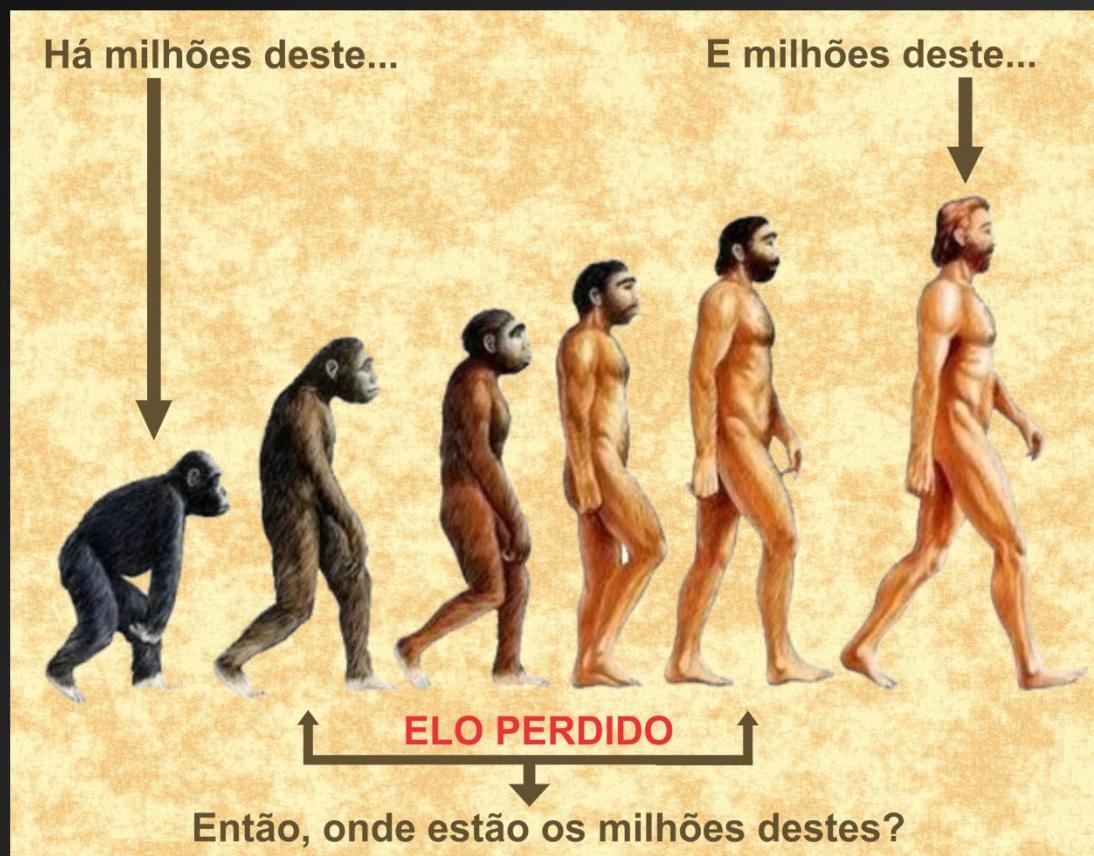
II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

2.2- O Criacionismo Bíblico

GENESIS
O INÍCIO DE TUDO

Sexto Dia.

A criação do homem segundo a visão Evolucionista.
O elo perdido é uma grande lacuna no Darwinismo.
Na Paleontologia, dá-se o nome de “forma de transição” é o último ancestral comum aos chimpanzés e seres humanos. Depois dele, homem ficou sendo homem, até chegar ao *Homo sapiens*.





II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

2.2- O Criacionismo Bíblico

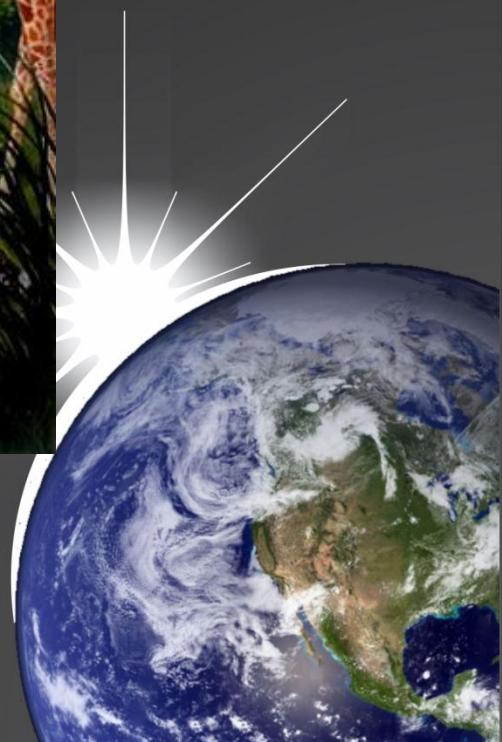
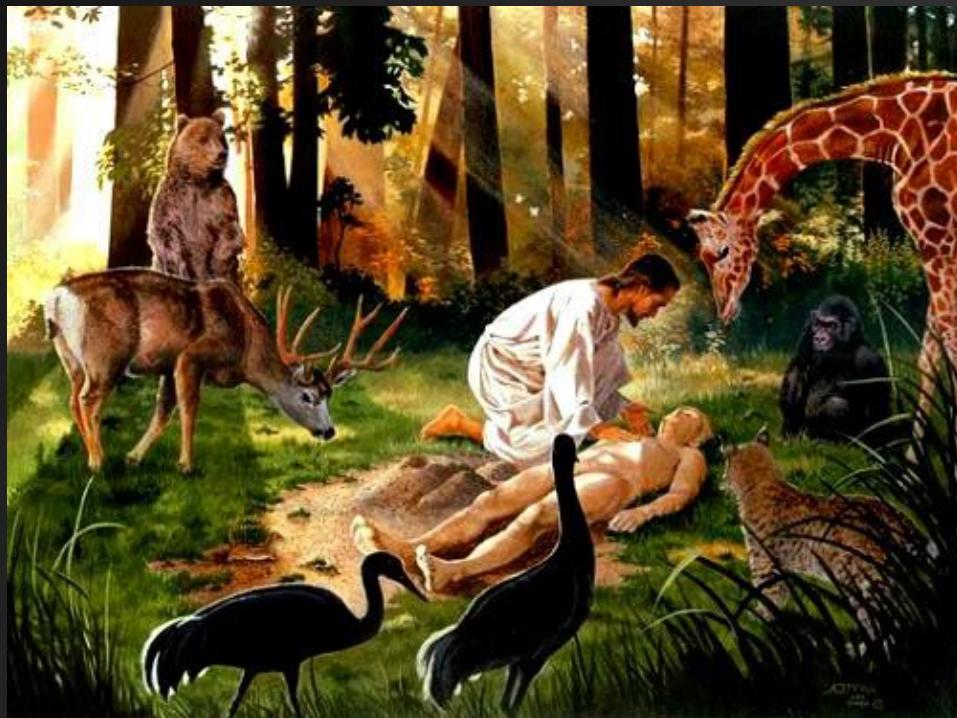


Sexto Dia.

A criação do homem segundo a visão Evolucionista.

Mesmo a ciência ainda procurando com afinco através de pesquisas paleontológicas o chamado elo perdido da cadeia de evolução humana.

Grande parte dos artigos e fóruns são entre os que creem no evolucionismo e aqueles que acreditam na teoria máxima do criacionismo, de um mundo pronto criado por Deus.



GÊNESIS



II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

2.2- O Criacionismo Bíblico



Sexto Dia.

A criação do homem segundo a visão Criacionista.

Ao observar o primeiro relato bíblico da criação, não se pode chegar à outra conclusão senão que o homem é resultado da ação direta de Deus. Observe o versículo: “*Criou Deus, pois, o homem...*” (Gn.1.27).

No segundo relato da criação (Gn.2.7) podemos perceber que Deus não se utilizou de formas orgânicas menos desenvolvidas (macaco) para formar o homem, mas “*formou o Senhor Deus o homem do pó da terra*”. Dessa maneira podemos dizer que “essa passagem reforça o fato da criação especial a partir de materiais inorgânicos, não apoiando a ideia de uma criação derivada de alguma forma de vida prévia.



(Gênesis 1:26-27 e 2:7)

GÊNESIS



II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

2.2- O Criacionismo Bíblico



Sexto Dia.

A criação do homem segundo a visão Criacionista.

Adão era o único ser em que Deus utilizou a sua própria imagem, (Salmos 8:3-9) uma criatura feita para refletir a sua glória. A visão tradicional da criação, está associada com a imagem de Deus no homem, representando a sua moral e ética, bem como a habilidade intelectual que recebeu do criador.

Deus colocou o homem na terra como o símbolo vivo dele mesmo, para representar o seu reino e o seu domínio, pois nós segundo à sua imagem, somos o Seu reino, o reino de Deus está em nós.



(Gênesis 1:26-27 e 2:7)

GÊNESIS





II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

2.2- O Criacionismo Bíblico



Sexto Dia.

A criação do homem segundo a visão Criacionista.

O verbo *yatsar 'formou'* sugere o trabalho de um artesão moldando a sua obra em barro, Deus se envolveu pessoalmente na criação do homem. Adão [do hebraico "vermelho", adom], termo similar ao usado para designar 'terra' [hb. 'adama], foi assim chamado, pois Deus formou Adão do pó da terra.

Assim como Deus formou o homem do pó da terra, pois o próprio Deus afirmou que o homem voltaria ao pó quando morresse, mas o homem nunca volta a um estado animal na sua morte (Gn.3.19 e Eclesiastes 12:7).



(Gênesis 1:26-27 e 2:7)

GÊNESIS



II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

2.2- O Criacionismo Bíblico



Sexto Dia.

A criação do homem segundo a visão Criacionista.

O homem foi feito do pó da terra, sendo, portanto, da terra (Salmos 10:18). Segundo alguns estudiosos sobre o assunto, foram encontrados 34 elementos químicos no corpo humano. Os principais são:

Oxigênio:	66,0	%	(Sl 119.120; Gn 2.24; 1Co 15.47-49; 2Co 4.7)
Carbono:	17,5	%	
Hidrogênio:	10,2	%	
Nitrogênio:	2,4	%	
Cálcio:	1,6	%	
Fósforo:	0,9	%	
Potássio:	0,4	%	
Sódio:	0,3	%	
Cloro:	0,3	%	
Enxofre:	0,2	%	
Magnésio:	0,105	%	
Ferro:	0,005	%	



Todos estes elementos estão contidos na terra. É, portanto, estritamente e literalmente verdade que o homem é formado do pó da terra.



GÊNESIS



II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

2.2- O Criacionismo Bíblico



Sexto Dia.

A criação do homem segundo a visão Criacionista.

A Bíblia muitas vezes refere-se ao fôlego da vida como sendo o espírito do homem. É um termo que representa a energia divina, a energizante centelha de vida que é essencial à existência de todos os seres viventes. A palavra espírito vem do hebraico “ruach” e do grego “pneuma”.

A união do fôlego da vida com o barro inanimado tornou o homem uma alma viva, uma personalidade responsável, capaz de compreender e apreciar a Deus, capacitando-o a pensar, querer e amar.



(Jó 27:3; 33:4; 34.14-15; Salmos 146:4)



GÊNESIS



II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

2.2- O Criacionismo Bíblico



Sexto Dia.

A criação do homem segundo a visão Criacionista.

O Espírito de Deus que concede vida é descrito pela sugestiva imagem do “**fôlego de vida**”, porque a respiração é uma manifestação tangível de vida. Uma pessoa que não mais respira está morta. Jó declara: “Enquanto estiver em mim o meu fôlego [neshamah], e o espírito [ruach] de Deus estiver em minhas narinas; meus lábios não falarão a falsidade” (Jó 27:3).

Aqui o “**fôlego**” humano e o “**espírito**” divino são equiparados, porque respirar é visto como uma manifestação do poder sustentador do Espírito de Deus.





II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

2.2- O Criacionismo Bíblico



Sexto Dia.

A criação do homem segundo a visão Criacionista.

Antes de o fôlego da vida (ruach) haver sido conferido pelo próprio Deus, o corpo inanimado jazia prostrado no chão, incapaz de funcionar, sem personalidade, sem vida. Os órgãos se achavam presentes: coração, pulmões, rins, fígado, cérebro, etc, todos perfeitos, mas sem vida. Veio então de Deus o fôlego (neshamah) comunicador de vida, e o homem tornou-se uma alma vivente (nephesh). Deus criou os animais sem soprar em suas narinas e os chamou de "seres vivente [criaturas que vivem e se movem]" (Gn 1.20,21), diferentes do homem que recebeu o fôlego diretamente de Deus. Os seres humanos possuem portanto algo que veio diretamente da substância de Deus. A esse fôlego damos o nome de espírito.

Vejamos agora o significado das palavras "alma" e "espírito" no hebraico e no grego, línguas originais do Antigo e do Novo Testamento, respectivamente.

(Ec 12.7; Lc 20.37; 1Co 15.53; Dn 12.2)



GÊNESIS





II – O CONTEÚDO DO GÊNESIS

2.2- O Criacionismo Bíblico



Sexto Dia.

A criação do homem segundo a visão Criacionista.

Alma, hebraico "nephesh". Significados principais: alma, ego, vida, pessoa, coração; refere-se à essência da vida, ao ato de respirar, tomar fôlego.

Alma, grego psyche. Significados principais: a vida natural do corpo; vida; a parte imaterial, invisível do homem, o homem interior (Mt 10.28; At 2.27; 1 Rs 17.21).

Espírito, hebraico "ruach". Significados principais: respiração, ar, força, vento, brisa, ânimo, humor, Espírito. Vejamos alguns exemplos: respiração que, quando volta, a pessoa é reavivada: "**E [Sansão] bebeu[água]; e o seu espírito [literalmente, respiração] tornou, e reviveu**" (Jz 15.19).

Espírito, grego pneuma. Significados principais: vento, respiração; parte imaterial, invisível do homem

(Lv 17.14; Jó 16.13; Ecl 11.5; Sl 139.13-16)

